

LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE GOIÁS NO ANO DE 2017: AVALIAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS

Yanka Rodrigues Alves ¹

Iana Vilela Resende ²

Ludmyla Marques Campbell ³

Dáfne Matias Carrijo ⁴

Eric Mateus Nascimento de Paula ⁵

Resumo: A leptospirose é uma doença infectocontagiosa, grave, causada por bactérias do gênero *Leptospira*. Trata-se de uma zoonose que acomete pessoas de todas as idades e ambos os sexos, sendo comum no mundo todo. Sua transmissão se dá pelo contato com a urina de roedores. E a maioria das infecções estão relacionadas com enchentes com água contaminada, em locais com precárias condições de infraestrutura e alta infestações de roedores. A transmissão se dá pela penetração da pele e de mucosas por leptospirosas. O período de incubação da doença varia de 2 a 30 dias, mas a média é de 10 dias. Os principais sintomas são: mal-estar, dor de cabeça constante, dor muscular intensa, cansaço, calafrios, vômito, dor abdominal, diarreia e desidratação. No estágio final da doença é comum o aparecimento de manchas avermelhadas. A maioria das pessoas acometidas melhora dentro de quatro a sete dias. Este trabalho teve como objetivo analisar os casos notificados de leptospirose humana no Estado de Goiás no ano de 2017. Corresponde a um estudo descritivo utilizando dados secundários sobre esta enfermidade obtidos por meio de um levantamento realizado no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) do ministério da saúde. Foram notificados casos nos seguintes municípios: Anápolis, Bela Vista de Goiás, Cavalcante, Goianápolis, Goiânia, Guapo, Jataí, Luziânia, Piranhas, Pires do Rio e Valparaíso de Goiás. Foram confirmados 21 casos, com mais ocorrência em Goiânia (38%) e em seguida Anápolis (14%), e as outras cidades foi registrado apenas um caso em cada. Do total de casos, observou-se que a leptospirose acomete mais indivíduos do gênero masculino (76%), com faixa etária de 40-59 anos (47%), residentes na área urbana (39%). 69% de casos notificados foram curados e 1 caso veio a óbito. Podemos concluir que essa análise se torna importante para conhecer quais é o perfil das pessoas acometidas e assim sabermos quais são as melhores formas de prevenção. Sabendo que a população tem a sua parcela de responsabilidade na prevenção da doença, devendo manter o ambiente impróprio para a instalação de roedores, e utilizando medidas de proteção individual, quando se expuser a situações de riscos como nas enchentes.

Palavras-Chave: *Leptospira interrogans*. Notificação. Diagnóstico. Goiás.

¹ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: yankaragg@hotmai.com

² Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: Iana_resende@hotmai.com

³ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: ludmylacampbell@outlook.com

⁴ Discente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: dafnematias@hotmai.com

⁵ Docente de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: ericmateus@fimes.edu.br